



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOCENTE FRENTE AOS NEGACIONISMOS: análise de projetos na cidade de Juiz de Fora - MG

DESAFÍOS PARA LA FORMACIÓN Y EL DESEMPEÑO DOCENTE ANTE EL NEGACIONISMO: análisis de proyectos en la ciudad de Juiz de Fora - MG

Bruno Venancio¹; Sandra Escovedo Selles²

[Modalidade de apresentação: Presencial]

Nos últimos anos, temos vivenciado movimentos que tensionam e questionam de forma equivocada tanto a construção da ciência quanto o trabalho educativo nas escolas. Em um cenário de negação e de crescimento de grupos conservadores, é possível perceber como tais movimentos tensionam de forma mais específica o campo do ensino de ciências e biologia (Venancio e Selles, 2025). Neste cenário, considerando a articulação de movimentos conservadores e negacionistas, este trabalho analisa os desafios postos tanto para a formação quanto para a atuação docente, a partir de dois Projetos de Lei (PL) em tramitação no município de Juiz de Fora (MG), que atacam veementemente a educação. A escolha por dois PLs se dá justamente por se constituírem propostas que afrontam elementos básicos do processo educacional, e em certa medida atingem o ensino de ciências e biologia. Dessa forma, assim como argumentamos (autores, 2025) as correlações entre movimentos conservadores e negacionistas e seus ataques à uma proposta de educação em ciências de forma crítica e reflexiva.

Os Projetos aqui serão apresentados como: PL1³, que propõe o uso de bíblias como material paradidático em escolas públicas e privadas com justificativa para uso na ampliação de estudos históricos e sociológicos. A proposição destaca que o material não será colocado com obrigatório. Já o PL2⁴, coloca a cargo dos responsáveis dos estudantes “negar” a presença em atividades que

¹ Secretaria de Educação de Juiz de Fora (SE/JF); Universidade Federal de Juiz de Fora (UFFJ); brunovenanciob@gmail.com; Grupo de Pesquisa Currículo, Docência e Cultura (CDC/UFF/CNPq)

² Universidade Federal Fluminense (UFF); sandraselles@id.uff.br

³ <https://www.camarajf.mg.gov.br/sal/mostrapfs.php?n=148234>

⁴ <https://www.camarajf.mg.gov.br/sal/proposicao.php?num=148851>



CAPES





EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



envolvam a temática de gênero, incluindo discussões sobre “orientação sexual, diversidade sexual, igualdade de gênero, disforia de gênero e outros assuntos similares” (PL2, p. 1).

É possível perceber o forte vínculo de tais PLs com os traços deixados pelo Movimento Escola Sem Partido (ESP), no qual exaltam os valores da *família tradicional* e atacam deliberadamente o campo educacional, buscando controle e cerceamento do trabalho docente (Macedo, 2017; Borba; Andrade; Selles, 2019). Ao traçar um diálogo com Ratton (2022), podemos compreender os negacionismos em sua multiplicidade e complexidade de atravessamento em distintos meios. É possível argumentar então sobre um ataque ao processo educativo tanto em nível da própria atuação docente, colocando em risco o princípio da laicidade, como assinalado por Sepúlveda (2025), quanto do cerceamento da possibilidade de abordar temáticas que envolvam gênero. A nível da formação docente, tais projetos tensionam ainda mais a necessidade e urgência de debates mais aprofundados sobre os negacionismos, seus riscos, bem como as possibilidades de resistência e enfrentamento.

Longe de traçar respostas a esses desafios, esse texto sinaliza e enfatiza o papel nevrálgico do ensino de ciências e biologia que contextualize questões sócio-históricas sem perder de vista os processos de construção da ciência.

Palavras-chave: Negacionismos; formação de professores; Ensino de Ciências e Biologia.

Palabras-clave: Negacionismos; formación de profesores; Enseñanza de Ciencias y Biología.

Referências

BORBA, R. C. N.; ANDRADE, M. C. P.; SELLES, S. E. Ensino de Ciências e Biologia e o cenário de restauração conservadora no Brasil: inquietações e reflexões. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**. Rio de Janeiro, v. 5 n. 2, p. 144-162, maio/ago., 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/riae/article/view/44845/30450>

MACEDO, E. As demandas conservadoras do movimento Escola sem Partido e a Base Nacional Curricular Comum. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 38, n. 139, p. 507-524, abr./jun., 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v38n139/1678-4626-es-38-139-00507>

RATTON, J. L. Negacionismo. In: SZWAKO, J. & RATTON, J. L. **Dicionário dos Negacionismos no Brasil**. Recife: Companhia Editora de Pernambuco/SEPE, 2022.

SELLES, S. E.; BORBA, R. C. N.; VENANCIO, B.; AZEVEDO, M. Negacionismo científico no currículo de Biologia do Novo Ensino Médio do Estado de Minas Gerais: ideologia,



CAPES





EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



conhecimento e justiça social. **Revista Ponto de Vista**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 01–22, 2024. DOI: 10.47328/rpv.v13i2.16897. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/RPV/article/view/16897>.

SEPÚLVEDA, J. A. Em Belo Horizonte, um ataque à laicidade do Estado. Brasil de Fato, 13 de maio de 2025. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/columnista/cidade-das-letras-literatura-e-educacao/2025/05/13/em-belo-horizonte-um-ataque-a-laicidade-do-estado/>. Acesso em: 29 de set. de 2025.

VENANCIO, B., SELLES, S. E. Negacionismo científico em pautas educacionais: desafios para o ensino de Ciências e Biologia. **Revista Triângulo**, 18(Esp.1), e025028. 2025. <https://doi.org/10.18554/rt.v18iEsp.1.7909>

